# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

**EDITAL**
**26/2018**

Eu, Manuel Alberto da Silva Verdugo , Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Junho de 2018, realizada no dia 21/06/2018 , a Assembleia de Freguesia aprovou:

## MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Contra o Acordo assinado pelo governo do Partido Socialista em concertação social

O acordo assinado esta semana pelo governo do Partido Socialista em concertação social com as confederações patronais representa um grave retrocesso em matéria de combate à precariedade. A prometida reversão das políticas promovidas pelo governo PSD/CDS em conjunto com a troika ficou-se assim pela mera retórica política, posicionamento esse que irá ter um impacto direto e profundo nos direitos dos trabalhadores e na perpetuação de desigualdades.

Neste pacote acordado na concertação social aumenta-se o período experimental de 90 para 180 dias dos contratos dos trabalhadores jovens e desempregados de longa duração, estende-se a contratação de muito curta duração de 15 para 35 dias, e mantém-se um banco de horas grupal que converte as horas extras em horas normais, pelo que a taxa de rotatividade – ideia defendida por Mário Centeno desde a primeira hora – não se aplica aos setores com maior rotação.

Esta súbita alteração da política do governo, inaceitável pelas inúmeras consequências danosas que provoca no âmbito laboral, acentua as desigualdades, desequilibra a repartição de riqueza, possibilita ainda mais a contratação a termo – que pode perdurar no tempo através de uma coima à segurança social –, reduz a retribuição dos trabalhadores, privilegia a insegurança no trabalho, perpetua a insegurança no emprego – fazendo com que os jovens continuem a não poder projetar o seu futuro no país –, fomenta a instabilidade pessoal e familiar dos trabalhadores, e põe em causa toda uma trajetória de reversão da precariedade que vem sendo garantida nos últimos anos.

Em última análise, a desincentivação da contratação coletiva não acaba com a proliferação da caducidade dos contratos coletivos face à intransigência do patronato em negociar, cujo resultado é a fragilização dos trabalhadores nos seus direitos e na luta contra a desigualdade social.

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Assim, a Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em Sessão Ordinária no dia 21 de junho de 2018, delibera:

1. Condenar o acordo assinado pelo governo do Partido Socialista em concertação social por propagar a precarização do mercado laboral, que esvazia grande parte das medidas de combate à precariedade;
2. Apelar ao governo que recuse e reverta quaisquer políticas que promovam a precariedade no mundo laboral;
3. Solidarizar-se com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras na sua busca por melhores condições laborais.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 04 de Junho de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó

Manuel Alberto da Silva Verdugo